



### Página 5

**LIVROS**  
Coleta de sementes



### Página 3

**PESQUISA**  
Erotização infantil



### Página 2

**EDITORIAL**  
Um mês especial

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
CORREIOS

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 152

15 a 30 de abril / 2011



## CONGRESSO DE ETOLOGIA APLICADA



**P**esquisadores, professores, profissionais e estudantes, procedentes de 26 países, participaram do II Congresso Latino Americano de Etologia Aplicada. Re-

alizado na cidade de Ilhéus, o evento reuniu pesquisadores de várias áreas do conhecimento com interesse comum na aplicação de informações sobre o comportamento animal em

benefício desse no seu habitat. Na oportunidade, foram mostrados os avanços alcançados e o incremento à pesquisa no campo da Etologia na América do Sul.

**Página 4**

### TV Universitária



Servir ao fluxo de informação no espaço universitário é o objetivo da TV UESC. Projeto de extensão, de caráter experimental, proporciona a discussão de novas possibilidades de linguagens audiovisuais. Aos alunos, uma oportunidade de atuação prática numa rotina produtiva de televisão. É, também, um bom exercício extraclasse das teorias adquiridas em sala de aula

**Página 6**

### ENGENHARIA

## Máquina de ensaios em operação no Lemer

Uma máquina projetada e construída pela equipe de pesquisadores do Lemer, com o apoio da Fapesb, entrou em operação no laboratório do curso de Engenharia da UESC. Ela é considerada uma das maiores máquinas de ensaios estáticos na Bahia.

**Página 8**



## Recursos financeiros para a UESC

Uma ata de compromisso entre a UESC e a secretarias estaduais – Administração e Educação – disponibilizará recursos superiores a R\$ 3 milhões para a Universidade atender a encargos financeiros na área de recursos humanos. O acordo irá permitir a nomeação, este ano, de novos professores, técnicos e analistas universitários. O documento foi assinado, este mês, em Salvador, pelos secretários das citadas pastas e o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.

**Página 8**

## Universidade para Todos

Um total de 3.138 alunos de escolas públicas do Sul da Bahia participará, este ano, do programa Universidade para Todos (UPT) na área de abrangência da UESC. As aulas serão ministradas em duas dezenas de escolas em 15 municípios da região. O projeto UPT, na Bahia, tem como finalidade consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos pelos alunos da rede pública de ensino, a fim de prepará-los para o ingresso na universidade.

**Página 6**

Em abril de 1974 começaram de fato as atividades letivas da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi).



Foto: A.Cervo CEDOC/UESC

Foto: José Nazel

# Um mês muito especial

**A**bril é, sem dúvida, um mês muito especial para a Universidade Estadual de Santa Cruz. Especial, porque em abril de 1974 começaram de fato as atividades letivas da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi). As três faculdades – antes isoladas – Direito, em Ilhéus, Filosofia e Ciências Econômicas, em Itabuna, reunidas no mesmo espaço físico e sob o mesmo comando.

Em que pese essa incorporação só tenha sido reconhecida em 5 de junho do mesmo ano (Parecer nº

1.637/74 do Conselho Federal de Educação), foi no dia 22 de abril que o campus ambientou as primeiras atividades letivas, materializando um sonho tantas vezes sonhado e outras tantas vezes negado: uma universidade para o Sul da Bahia.

Estes 37 anos, medidos, contados, palmilhados passo a passo, transpondo obstáculos, superando limites, mas com muita garra, transformaram o sonho de poucos na realidade de toda a comunidade sul-baiana. Realidade que já não é só nossa, porque ultrapassou os limites socio-

geográficos onde foi gestada e ganhou dimensão nacional e internacional.

Conquista que abriu e continua alargando os horizontes deste pedaço de chão baiano, pela força da educação, este poder libertador que aprimora cidadãos, transforma a sociedade e engrandece as nações. Horizontes que se descortinam para uma Universidade que apenas atingiu a sua maioria, mas que desde os primeiros momentos do seu existir caracterizou-se pela capacidade de ousar, de ir adiante, de superar seus próprios limites.

Hoje, como naquele di-

ficil começo de há 37 anos, a comunidade uesquiiana sabe que obstáculos existem e existirão sempre. Mas nenhum será grande o bastante para impedir a caminhada desta que já é uma grande universidade. Senão, fisicamente, mas no aprofundamento dos seus ideais, na busca dos seus objetivos e na capacidade de materializar sonhos. Estes 37 anos do campus, quando da argila inerte construiu-se o complexo educacional que aí está, é prova provada de que a UESC está pronta para alçar vôos maiores. E, com certeza o fará, porque seu destino é a verticalidade.

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de  
Comunicação Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027  
**www.uesc.br**  
E-mails:  
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laise Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotelito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê liso (130g), oriundo de madeira de reflorestamento

**E-mail**

**ascom@uesc.br**

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa de exemplar do Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), ano XIII nº 148, de 15 a 28 de janeiro 2011. Associação Brasileira de Imprensa – *Orpheu dos Santos Filho* – *Diretor Administrativo*.

A indução à sexualidade precoce pode gerar influências negativas tanto no médio como no longo prazo

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Erotização infantil na publicidade

Este tipo de propaganda torna-se alvo de preocupação social

**E**rotização e Infância – as Duas Faces da Publicidade. Este o título do artigo escrito pelos alunos do curso de Comunicação Social – Rádio e TV da UESC, Alice Lacerda Pio Flores, José Nunes de Oliveira Júnior, Maria Eduarda Viana Santos e Suellen Souza Teixeira, publicado na edição nº 3, ano 4, março-maio de 2011, de **Anagrama** – Revista Científica Interdisciplinar da Graduação, da Universidade de São Paulo (USP).

Orientados pela professora MS.Sylvia Teixeira, eles elaboraram uma análise comparativa entre duas peças publicitárias que, a priori, têm o mesmo público-alvo e como as diferentes abordagens geram respostas diversas. Os produtos anunciados, em ambas, são artigos infantis, com destaque para roupas e acessórios. Uma das propagandas é de uma grife que trabalha com artigos infanto-juvenis voltados, especialmente, para o público feminino. A outra, na mesma linha de mercado, atende ao público infantil de ambos os sexos.

No artigo, os estudantes se propõem a mostrar como se dá o fenômeno da erotização infantil nas peças publicitárias, como ela se relaciona com o gênero, quais os elementos utilizados para explicitar/camufiar essa intenção, co-



Outdoor da campanha “Use e se Lambuze”, da marca Lilica Ripilica



Campanha “Anúncio Bebê ‘Cai de Bunda’”, da marca Tiptop

mo a erotização infantil influencia na mudança do público-alvo e a sua influência na formação identitária das crianças que consomem esse tipo de publicidade.

Na análise dos alunos “a erotização dos corpos infan-

tis, veiculada, principalmente, em suportes como revistas, jornais, outdoors e na Internet, compromete a formação da personalidade das crianças e coloca em risco até mesmo sua segurança”. Psicólogos ouvidos sobre o

assunto evidenciam a influência negativa dessas propagandas sobre o público infantil.

Segundo o estudo, a propaganda veiculada por uma das grifes dissemina uma idéia de sensualidade e maturidade no universo infantil. Os psicólogos advertem que a indução a essa sexualidade precoce pode gerar influência negativa tanto imediata quanto no longo prazo. Um outro aspecto revelado pela análise, é que a propaganda, embora tenha como alvo principal a criança, pode, mesmo que indiretamente, influenciar também os adultos, incentivando a pedofilia.

Os autores concluem o artigo afirmando que “este tipo de propaganda torna-se alvo de grande preocupação social, porque expõe ao máximo a criança aos olhos de indivíduos perversos que possuem tal patologia. Contudo, a culpa da pedofilia não é apenas das imagens produzidas pelas propagandas, mas também dos adultos que, cientes das consequências que isso pode acarretar, permitem a adultização da criança, vestindo-a de forma inapropriada à sua idade, estabelecendo assim o processo de ‘pedofilização’ da sociedade”.

O artigo pode ser lido na íntegra no site da revista: <http://www.usp.br/anagrama/>.

Poucos países da América Latina, inclusive o Brasil, possuem a Etologia como disciplina obrigatória em seus cursos de formação.

**Extensão**  
proex@uesc.br

# Congresso de Etologia Aplicada supera a expectativa

Estímulo às ações de pesquisa nos países latino-americanos



Fotos: Jamildo Glória

Mesa de abertura do evento.

**M**ais de uma centena de pesquisadores, professores, profissionais e estudantes, procedentes de 26 países, participaram do II Congresso Latino Americano de Etologia Aplicada, organizado pela "International Society for Applied Ethology" (ISAE), com o apoio da UESC e da Sociedade Brasileira de Etolo-

gia. O evento, realizado na cidade de Ilhéus, este mês (21 a 23), reuniu pesquisadores de várias áreas do conhecimento com interesse comum na aplicação da informação adquirida com o comportamento animal em benefício deste no seu habitat.

Na opinião da professora/doutora Selene Nogueira (DCB-UESC), integran-

te do comitê organizador do Congresso, "em que pese o aumento, em nível mundial, das pesquisas em Etologia Aplicada, esta área do conhecimento na América Latina ainda é incipiente, principalmente quando comparada com os avanços nos países do Hemisfério Norte". A ausência de políticas

públicas que resguardem os direitos dos animais através de avanços nas legislações desses países, foi citada por ela.

"Acrescentou a pesquisadora que "poucos desses países, inclusive o Brasil, possuem a Etologia como disciplina obrigatória em seus cursos de formação em Agronomia, Biomedicina, Biologia, Engenharia Flo-

restal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Isso leva a que poucos profissionais possuam o conhecimento teórico-prático necessário para garantir boas práticas com os animais e a atuarem ativamente na melhoria da legislação para esse fim". Na oportunidade, foram mostrados os avanços alcançados e o incremento à pesquisa no campo da Etologia na América do Sul.

A ISAE é uma sociedade científica dedicada ao estudo do comportamento animal aplicado. Criada em 1966, a entidade cobre todos os aspectos da Etologia Aplicada e de outras ciências do comportamento relevantes nas interações entre humano e animais, tais como produção animal, animais de companhia e de laboratório, manejo de animais silvestres e, também, o controle de vertebrados-praga. A ISAE edita a revista científica *Applied Animal Behaviour Science*. Durante o evento ocorreu a 2ª Reunião da Regional da International Society for Applied Ethology – América Latina.

Além da professora Selene, integraram a comissão organizadora do II ISAE-LA, os professores Sérgio Luiz G. Nogueira Filho, Sorraia Matarazzo, Yvonnick Le Pendu, Viviana Moreto, Alcester Mendes, Janine Patrocínio Pedroza, todos da UESC, e Sergio Fernandes (UESB-Itapetinga).



Público constituído de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação.

O livro será de grande importância para auxiliar produtores e técnicos no cultivo de espécies nativas consorciadas com o cacau

# Simpósio sobre genética molecular de plantas reuniu comunidade científica em Ilhéus

O sucesso do evento deveu-se ao empenho de vários pesquisadores



Carlos Priminho Pirovani, integrante do comitê organizador

Resultado da ação conjunta da Sociedade Brasileira de Genética Molecular de Plantas (SBG), da comunidade científica brasileira de genética vegetal e da UESC aconteceu, este mês (10 a 15), em Ilhéus, o III Simpósio Brasileiro de Genética Molecular de Plantas. O evento reuniu pesquisadores brasileiros e de instituições de pesquisa de outros países. O objetivo foi intercambiar conhecimentos e chamar a atenção dos governantes do País para investimentos na formação de pesquisadores na área de genética vegetal.

Na opinião do professor/doutor Carlos Priminho Pirovani, que integrou o comitê organizador do Simpósio, "há a necessidade do Brasil estimu-

lar cada vez mais a formação de cientistas com base sólida e fundamentada em biologia de plantas". E argumentou que "considerando-se a relevância da agricultura para a economia brasileira, busca-se aproximar os principais pesquisadores envolvidos, tanto em pesquisa básica e no uso de ferramentas genômicas aplicadas ao melhoramento de plantas, quanto em biotecnologia vegetal".

As sessões temáticas enfatizaram a regulação do desenvolvimento de plantas e respostas dessas aos diferentes tipos de estresses; mecanismos de silenciamento; modificações do DNA e da cromatina; interações entre patógeno e hospedeiro e o uso de ferramentas moleculares na agricultura tropical.

Destacou-se também os avanços recentes da pesquisa em genética molecular vegetal, além de promover interações entre cientistas brasileiros e expoentes mundiais nesse campo científico e proporcionar a oportunidade para que pesquisadores seniors mantenham contatos com jovens cientistas, recém-doutores e estudantes. Foram cerca de 20 sessões temáticas nas diferentes áreas da genética molecular de plantas para atrair cientistas de várias partes do mundo a Ilhéus, a fim de compartilhar as descobertas mais recentes.

Coordenado pela professora Elizabeth Batista Pacheco Fontes, da Universidade Federal de Viçosa, MG, o sucesso do evento deveu-se ao empenho de vários pesquisadores, como a profes-

sa/doutora Fátima Cerqueira Alvim, vice-coordenadora do comitê organizador e responsável pela captação de recursos junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).

## LIVROS

### Pesquisadora lança livro sobre coleta de sementes e plantio de espécies nativas

Auxiliar na identificação de espécies de árvores que integram a Mata Atlântica da Região Sul da Bahia é o objetivo do livro *Calendário Fenológico: uma ferramenta para auxiliar no cultivo de espécies arbóreas nativas da Floresta Atlântica do Sul da Bahia*. Editado pela Editus, a editora da UESC, a publicação trás a assinatura da pesquisadora Michaele Pessoa (foto), a partir de pesquisas desenvolvidas pelo Jardim Zoológico de Antwerp, Bélgica e o apoio do Instituto Cabruca, Instituto Biofábrica do Cacau, Conservação Internacional do Brasil e Ceplac.

No formato de guia de campo, o livro contém informações e ilustrações sobre o período reprodutivo de espécies nativas, além da indicação de seus ciclos de floração e frutificação. Dessa forma, permite uma consulta rápida e objetiva, essencial ao cultivo dessas espécies, já que orienta na coleta eficiente de sementes, na produção de mudas e na utilização ecológica e econômica das espécies, podendo ser utilizado em programas de reflorestamento e de silvicultura.

#### Perfil da autora

- Michaele de Souza Pessoa é bióloga e mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela

UESC. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Florestas. Atua, principalmente, nos temas relacionados com florística, fitossociologia, fenologia de espécies vegetais e restauração florestal. Idealizadora e entusiasta do projeto e da elaboração do livro, ela contou com o suporte dos biólogos doutores Kristel Myriam De Vleeschouwer, pesquisadora do Centro de Pesquisa e Conservação do Royal Zoological Society of Antwerp, André Márcio Amorim e Daniela Custódio Talora, ambos da UESC.

A publicação pode ser adquirida no Instituto Cabruca pelo telefone (73) 3633-6899 com Erick Cota, ou na Livraria da UESC, no Centro de Arte e Cultura Paulo Souto.



Ilhéus sediou o evento.

# TV UESC canal de diálogo com a comunidade

O projeto permite a discussão de novas linguagens audiovisuais

Texto: Marília Gabriela Moraes Borges



Foto: Laíse Galvão

Parte da equipe da TV UESC em reunião.

O projeto de extensão TV UESC surgiu em 2004 com o objetivo de servir ao fluxo de informação dentro da Universidade, contribuindo para o diálogo entre docentes, discentes, servidores e a comunidade regional. O projeto, de caráter experimental, permite a discussão de novas possibilidades de linguagens audiovisuais. Isso possibilita aos alunos uma oportunidade de atuação prática numa rotina produtiva de televisão, que é o primeiro passo para a capacitação desses futuros profissionais no mercado de trabalho.

A TV UESC é vista também como um bom exercício extraclasses para treinamento das teorias adquiridas em sala de aula e um exercício de trabalho em equipe e liderança, características fundamentais para um profissional da área.

A equipe atual conta com 11 estagiários, sendo sete bolsistas remunerados pela Pró-Reitoria de Extensão, três voluntários e um administrativo, que exercem as funções de produção, reportagem, vídeo reportagem, apresenta-

ção, design gráfico, edição de texto e secretaria administrativa. Conta ainda com o suporte de supervisores e técnicos, que auxiliam nas demandas dos materiais.

Danielle Malta, Égila Passos, Emilly Nogueira, Érica Latiff, Erlo Barbosa, Henrique Filho, Katia Lima, Laiz Dias, Larissa Sobral, Marília Gabriela Borges e Simone Santos são os integrantes da equipe da TV UESC. A coordenação do projeto é feita pelas professoras Karen Ramos e Marlúcia Rocha. O projeto dispõe de uma sala de redação própria e compartilha laboratórios, ilha de edição e equipamentos com o curso de Comunicação – Rádio e TV.

Atualmente, a TV UESC apresenta quatro programas: *Universus*, *Humorando*, *Retalho Cultural* e *Sobe Som*, além do *Encena*, uma série de ficção que está na sua segunda temporada. Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, firmada em outubro de 2006, a equipe da TV universitária produz matérias jornalísticas e séries especiais que abordam peculiaridades da cultura re-

gional e vivências acadêmicas, as quais são exibidas em todo o Brasil através do Canal Futura. Além disso, a TV UESC utiliza também a internet para veicular o seu conteúdo. Para

este ano, é esperada a instalação de novos monitores de TV em locais de grande circulação de pessoas no campus para dinamizar as exposições para toda a comunidade universitária.

## UNIVERSIDADE PARA TODOS

### Inscritos somam mais de 3 mil na região Sul da Bahia

Um total de 3.138 alunos de escolas públicas do Sul da Bahia participará, este ano, do programa Universidade para Todos (UPT) na área de abrangência da UESC, compreendendo os municípios de Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Gandu, Ibicaraí, Ilhéus, Itajuípe, Itapé, Itabuna, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

Os inscritos estão distribuídos em mais de duas dezenas de escolas onde acontecerão as aulas. Em Barro Preto, Centro Educacional Domingos Chaves; em Buerarema, Grupo Escolar José Nery Constant; em Camacan, Colégio Municipal de Camacan; em Canavieiras, Grupo Escolar Prof<sup>a</sup> Isabela Freire Pimentel; em Coaraci, Colégio Municipal de Coaraci; em Floresta Azul, Colégio Educacional de Floresta Azul; em Gandu, Centro Territorial de Educação Profissional do Baixo Sul; em Ibicaraí, Colégio Municipal de Ibicaraí.

Em Ilhéus está o maior número de colégios: Escola Municipal de Educação Infantil Teotônio Vilela, Escola Heitor Dias, Escola Estadual Indígena Tupinambá de Oli-

vença, Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Colégio Estadual do Salobrinho, Colégio da Polícia Militar – CPM Rômulo Galvão e Centro Espírita Joana de Angelis.

Em Itajuípe, Colégio Polivalente; em Itapé, Centro Educacional de Itapé; em Itabuna, Grupo Escolar Lúcia de Oliveira, Colégio Sesquicentenário (Ciso), Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e Colégio Estadual Josué Brandão; em Ubaitaba, Grupo Escolar Osvaldo Cruz; em Una, Colégio Estadual de Una e, em Uruçuca, Colégio Estadual Carneiro Ribeiro.

A UESC informará, posteriormente, a data de matrícula e o início das aulas. Informações pelo telefone (73)3680-5046 e site [www.uesc.br](http://www.uesc.br).

O projeto Universidade para Todos, criado pelo governo do Estado da Bahia, através da Secretaria de Educação em parceria com as universidades estaduais e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tem como finalidade consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos pelos alunos da rede pública de ensino, a fim de prepará-los para o ingresso na universidade.

PET-Saúde/Vigilância à Saúde e PET Saúde da Família e trabalhadores de saúde da Vigilância à Saúde e Atenção Básica, tem a expectativa de 500 participantes.

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ Saúde coletiva



Iniciativa do Núcleo de Saúde Coletiva será realizado na UESC o "Seminário de Integração entre a Vigilância e a Atenção Primária em Saúde: Repensando as Práticas e Processos de Trabalho". Aberto a tutores, preceptores, bolsistas e voluntários do PET-Saúde/Vigilância à Saúde e PET Saúde da Família e trabalhadores de saúde da Vigilância à Saúde e Atenção Básica, há a expectativa de 500 participantes. O evento acontecerá nos dias 9 e 10 de junho, a partir das 8:00 horas, no auditório Paulo Souto, no campus universitário. A coordenação é da professora doutora Vitória Solange Coelho Ferreira.



## ▶▶ Encontro de reitores

Reitores das universidades públicas estaduais e federais da Bahia participaram, este mês (15), do II Encontro de Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior do Estado da Bahia, em Salvador. Objetivo: promoção da expansão da oferta do ensino superior público, com planejamento e qualidade. Foram destacados outros pontos, tais como uma melhor articulação entre as universidades e a educação básica, além do fortalecimento da pesquisa e extensão e da assistência estudantil. As propostas elaboradas, a partir de grupos temáticos formados no encontro, irão compor um documento final que será apresentado ao governador do Estado, em data a ser definida.

## ▶▶ Enade

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) deste ano será aplicada em novembro (6), às 13,00 horas, horário de Brasília. De acordo com a Portaria do MEC, publicada no dia 8 deste mês, no Diário Oficial, a inscrição dos estudantes poderá ser feita entre 18 de julho e 19 de agosto deste ano, no site <http://enade.inep.gov.br>. Serão avaliados os estudantes dos cursos de arquitetura, urbanismo, engenharia, biologia, ciências sociais, computação, filosofia, física, geografia, história, letras, matemática, química, pedagogia, educação física, artes visuais e música. Alunos dos cursos que conferem diploma de tecnólogo em alimentos, construção de edifícios, automação industrial, processos químicos, fabricação mecânica, análise e desenvolvimento de sistemas, redes de computadores e saneamento ambiental também deverão fazer prova.

## ▶▶ Educação geoambiental

Realização do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Turismo da UESC e do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (CMLEM), de Ipiaú, BA (Direc 13), aconteceu, este mês (27 a 29), naquela cidade do Vale do Rio das Contas, o VI Seminário de Educação Geoambiental. Em torno do tema "Biodiversidade e Consciência Ambiental" foram realizadas mesas-redondas, palestras, oficinas, minicursos e apresentação de trabalhos por estudantes de graduação, de pós-graduação e outros pesquisadores, mais de uma dezena deles vinculados à UESC. O Seminário acontece anualmente, em Ipiaú, numa iniciativa do CMLEM (foto). Este ano contou com o apoio da Capes e do Boletim *Informe Geográfico*, editado por alunos do curso de Geografia da Universidade.



O documento foi assinado este mês, em Salvador, por secretários do governo e o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.

**Administração**  
reitoria@uesc.br

# Estado disponibiliza recursos financeiros para a UESC

Acordo permitirá a nomeação de novos professores e técnicos

Uma ata de compromisso entre a Universidade Estadual de Santa Cruz e as secretarias estaduais da Administração e da Educação disponibilizará, do orçamento previsto para o exercício de 2011, recursos da ordem de até R\$3.191.024,00, destinados a atender, na UESC, a encargos financeiros com promoções, progressão e mudança de regime de trabalho de servidores da instituição e alteração de carga horária e nas contratações de técnicos e docentes para o quadro permanente. O documento foi assinado este mês (7), em Salvador, pelos secretários das citadas pastas e o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva.

O acordo irá permitir à Universidade nomear, neste exercício, a partir de agosto, 23 professores, sendo 12 adjuntos DE, dois assistentes (40 horas), oito assistentes DE e um auxiliar (40 horas). Na área técnico-administrativa nomear, a partir de julho, 48 técnicos universitários e 52 analistas universitários, com carga horária de 40 horas. Ficou estabelecido também o encerramento de contratos, pelo Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), de 54 técnicos universitários e 16 analistas universitários na medida em que ocorrerem as nomeações de igual número de profissionais. A economia decorrente dessas rescisões irá suprir despesas com as nomeações.

O reitor explicou também que essas negociações, que ocorreram ao longo do mês

de março deste ano, atendem ao acréscimo de gastos da instituição com pessoal no exercício administrativo atual e se inserem no caráter de excepcionalidade preconizada pelo decreto de contingenciamento do Governo do Estado. O documento estabelece também os passos burocráticos a serem seguidos para o cumprimento dos compromissos firmados. Essas informações foram dadas pelo professor Joaquim Bastos quando da reunião administrativa deste mês (15) na Reitoria.



Panorâmica da reunião

## Maior máquina de ensaios do Sul da Bahia em operação no Lemer

A maior máquina de ensaios estáticos do Sul da Bahia e uma das maiores da Bahia, a MRU 10200 (foto), ficou pronta e está em plena operação no Lemer – Laboratório de Ensaios Mecânicos e Resistência dos Materiais da UESC. A máquina foi projetada e construída pela equipe de pesquisadores do Lemer e contou com o apoio da Fapesb em projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de Novos Blocos de Alvenaria de Cimento Leve Reforçados com Fibras Vegetais”, com recursos da ordem de R\$ 150 mil, originários do Edital em Temas Estratégicos 08/2008.

A MRU 10200 – Máquina de Ensaios Reacoplável Universal, conta com um cilindro de dupla ação, com 60 tf de capacidade de compressão e tração, em blocos e painéis de alvenaria. No momento, estão sendo realizados ensaios em blocos especiais de cimento leve intertravados e vazados, com pedido de patente em curso. Os blocos empregam um sistema original de ligação que dispensa o uso de argamassa de assentamento, explica o professor Ricardo Alvim, coordenador do Lemer.

